

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 18/09/2000 Hora :

Título: Hortaliças Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

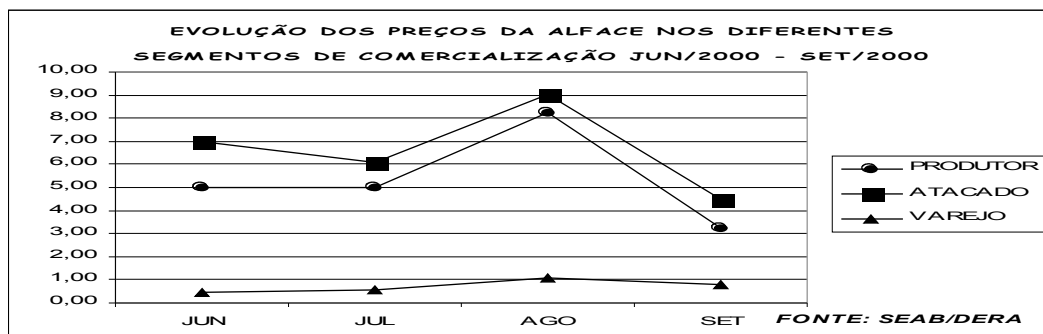
No Paraná, as fortes e sucessivas geadas prejudicaram sobremaneira a produção de hortaliças e provocaram uma explosão dos preços. Hoje, passado um mês e meio da última forte geada, a produção está se normalizando, assim como os preços.

Os preços vêm caindo, porém em ritmo diferente, conforme o segmento de comercialização. Por exemplo, de agosto à setembro, o preço da alface recebido pelo produtor baixou 60,5%, passou de R\$8,23 para R\$3,25/cx de 9 Kg, enquanto que o preço no varejo caiu só 28,7%. A cabeça de alface, que em meados de agosto custava para o consumidor R\$1,08, semana passada estava sendo vendida à R\$0,77.

O mesmo ocorreu com a couve flor. Em agosto, o produtor recebia R\$8,76/dúzia e em setembro, R\$5,45. Essa diferença representa uma redução de 37,8%. No mesmo período, o preço no varejo caiu só 15,28%, pois baixou de R\$2,16 para R\$1,83/cabeça.

A explicação para este comportamento, é que os produtores são reconhecidamente o elo mais fraco da cadeia produtiva, com baixo poder de barganha, diz-se que são tomadores de preços. A produção é pulverizada, ou melhor, o número de produtores é grande e isso dificulta a organização da classe. As grandes redes de supermercados, por sua vez, mantêm o preço, o quanto podem, garantindo suas margens de lucro.

No segmento atacadista, considerando o mesmo período, as reduções foram de 50,3% na alface e 11,8% na couve flor.



Nota: Produtor (R\$/9kg); Atacado(R\$/caixa de24 pés); Varejo(R\$ por unidade)

